

361

**ENART: ENTRE O RITO DE INTEGRAÇÃO E A COMPETIÇÃO ESPORTIVA.** *Marcele Lagreca Pedroso, Denise Fagundes Jardim (orient.)* (UFRGS).

O trabalho tece algumas reflexões sobre danças gauchescas como modalidades de técnicas corporais (Mauss, 1974) e o sentido que o dançar em uma competição artística pode adquirir entre os tradicionalistas (Elias, 1992). A competição referida é o ENART – Encontro de Artes e Tradição Gaúchas, que realiza-se em três fases distintas, de carácter classificatório e eliminatório: a regional, em cada uma das 30 Regiões Tradicionalistas que o MTG divide o Estado; a inter-regional, que reagrupa as 30 RT's em 5 macro-regiões; e a final, com os 35 melhores de cada modalidade (40 no concurso de danças tradicionais). Esse festival reúne diversas artes, como dança, música e poesia, em modalidades de concursos, sendo o de danças tradicionais o mais disputado. A pesquisa parte de dois pequenos trabalhos teóricos realizados nas disciplinas de Seminário III de Antropologia – Corpo e Saúde, e Antropologia IV – Análise de Sistemas Simbólicos, com os professores Ondina Fachel Leal e Arlei Sander Damo. Através da observação participante, da análise dos registros produzidos em diários de campo e favorecendo-se de uma inserção prévia da pesquisadora como tradicionalista, a pesquisa parte agora para uma etapa de descentramento sobre as experiências diretas observadas ao longo dos últimos 10 anos junto a Centros de Tradições Gaúchas. Nesta fase, com o uso de equipamentos de captação de imagem e som, pretende-se analisar e documentar os momentos de preparação para a fase inter-regional do festival, e também a própria etapa, que será realizada em agosto, na cidade de Esteio-RS.